

**RELATÓRIO DA OFICINA:
COMO AGIR NA COMUNIDADE E NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO**

Facilitadoras: Liliane Lott Pires e Maria Inês Castanha de Queiroz

Contrato: AS.DS.PV.024/2010

Empresa: SENSOTECH ASSESSORAMENTO E REPRESENTAÇÕES LTDA

Data: 01/09 /2011 17ª Oficina **Hora:** 14 h **Carga horária:** 4h30min

Público: Colaboradores da empresa Mamoré Engenharia, responsável pela construção dos postos de vigilância das TIs Karipuna e Karitiana do Programa de apoio às comunidades indígenas.

Número de participantes: 19 participantes

Objetivos da Oficina:

- Promover a integração dos prestadores de serviços com as atuações da SAE;
- Despertar no participante a noção de pertencimento e da importância de seu trabalho para o desenvolvimento do empreendimento da SAE;
- Refletir sobre a importância e o cuidado na comunicação com as pessoas da comunidade e com outros prestadores de serviço;
- Promover o aprendizado de atitudes ecologicamente corretas no contato com materiais arqueológicos e o meio ambiente;
- Propiciar a oportunidade de conscientização sobre a importância da adoção de comportamentos que preservem a segurança pessoal e de terceiros;
- Sensibilizar os participantes para atitudes de cuidado consigo mesmo, com o outro e com o meio ambiente por meio de noções de higiene e saúde;
- Promover no participante o sentimento de valorização pessoal e o fortalecimento de sua identidade.

Metodologia: vivencial, com dinâmicas de grupo e exposição dialogada.

Descrição do trabalho e observações:

1) Acolhida: ouvir e acompanhar a letra de música que tem uma mensagem sobre a valorização da vida e do trabalho e exploração do tema da escolha, como atitude individual que se relaciona com o coletivo.

Uma parte do grupo chegou no horário e outros foram chegando durante a Oficina. Alguns não tiveram tempo nem de almoçar, estavam visivelmente cansados e extremamente sonolentos. Tinham trabalhado até às 13h em Jaci-Paraná, viajaram direto, sem almoço e sem descanso. Observamos que não tinham sido orientados sobre a importância da Oficina.

2) Apresentação com o objetivo do conhecimento dos participantes, fortalecimento da identidade, valorização pessoal e integração do grupo.

Destacamos as qualidades dos integrantes e estabelecemos conexão com a importância de determinados valores com o trabalho de equipe, como a amizade e a sinceridade. Uma parte dos participantes se envolveu com mais atenção na atividade.

3) Apresentação do projeto da construção da usina hidrelétrica Santo Antônio pela Coordenação de Comunicação:

Alguns mostraram mais interesse e satisfeitos com a oportunidade de ter conhecimento; outros, muito distantes e inquietos. Para aqueles que estavam sonolentos e cansados, servimos água e café. Reclamaram que estavam sem almoço.

4) Introdução dos temas do Manual de Conduta: apresentação dos princípios que norteiam a conduta dos prestadores de serviço no contato com a comunidade e com a equipe de trabalho: Respeito Social, Meio Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde.

Trabalhamos bem a noção e a importância de se ter princípios e de agir de acordo com eles. Vimos a necessidade de enfatizar esta noção pela falta de preparo que as pessoas apresentaram em relação a uma postura profissional.

Destacamos também a responsabilidade de cada pessoa que forma a empresa ao trabalhar numa área indígena e os limites no contato com os índios.

Outros temas focalizados: o pacto da SAE com a Campanha de Enfrentamento à violência sexual com a criança e o adolescente; a gravidez indesejada e as doenças sexualmente transmissíveis.

5) Comunicação: desenvolvimento da habilidade da escuta e da fala.

Atividade: "Quem conta um conto"

Mostraram dificuldades ao recontar a história; no entanto, esta vivência contribuiu para aprofundar a importância da escuta.

Durante esta atividade, alguns participantes estavam muito inquietos. Alguns, levantando e outros, reclamando do cansaço. O grupo parecia dividido em dois: uma parte, participando e outra dificultando, como se fossem adolescentes, demonstrando imaturidade mesmo.

Tivemos que tomar uma atitude de firmeza com o grupo e colocar limites às reclamações. Foram chamados a tomar uma postura de atenção e colaboração. Somente quando fomos incisivos é que mudaram de atitude.

6) Jogo de pergunta e resposta:

Mostraram-se mais atentos e sem a inquietação. O jogo foi bem esclarecedor, principalmente pela oportunidade de orientar a conduta adequada em situações que trazem dúvidas. Não foi possível fazer todas as perguntas e o líder do grupo se prontificou a dar continuidade. Enviamos por e-mail a orientação para o desenvolvimento do conteúdo.

7) Entrega do Manual de Conduta:

O grupo assumiu o compromisso de ler o Manual de Conduta em duplas e o líder se comprometeu a retomar o conteúdo nas reuniões de equipe.

8) Oferta dos talentos e entrega dos crachás: Neste momento, mostraram-se mais atentos.

9) Avaliação final: preenchimento da folha de avaliação.

10) Fechamento: Foi positivo no final, reconheceram a importância de se concentrarem.

Tabulação:

1- O conteúdo do programa foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	16	1	1	0	0	0	18
Percentual (%)	89,0%	5,5%	5,5%	-	-	-	100%

2- O aproveitamento das informações para sua vida profissional foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	7	10	1	0	0	0	18
Percentual (%)	38,9%	55,6%	5,5	-	-	-	100%

3- O aproveitamento das informações para a sua vida pessoal foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	13	3	0	2	0	0	18
Percentual (%)	72,2%	16,7%	-	11,1%	-	-	100%

4 - A sua participação nas atividades propostas foi:

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Em branco	Nulo	Total
Quantidade	9	7	2	0	0	0	18
Percentual (%)	50,0%	38,9%	11,1%	-	-	-	100%

Observação importante: Um participante saiu antes da avaliação; retirou-se muito cedo, na hora do lanche. Não despediu e nem justificou, deixando seu crachá em cima da cadeira. Esta situação não havia acontecido em nenhuma outra oficina.

5- Dê suas sugestões: (Mantivemos as frases dos participantes)

- Foi ótimo, aprendi muitas coisas novas.
- Apenas quero aproveitar para parabenizar a equipe que ministrou a palestra que foi muito dinâmica. Parabéns.
- Minha sugestão foi ótima.
- Foi ótimo para melhorar meu desempenho e para adquirir experiência e conhecimento.
- Para mim foi muito bom.
- Foi muito bom, aprendemos tudo o que deve fazer.
- Foi muito bom porque eu aprendi muitas coisas novas.
- Preservar o meio ambiente.

Registro Fotográfico 1º/09/2011:

Foto 1.



Foto 2.



Foto 3.



Foto 4.



Foto 5.



Foto 6.



Foto 7.



Foto 8.



Lista de Presença:



SANTO ANTÔNIO ENERGIA / LISTA DE PRESENÇA
OFICINA MANUA DE CONDUTA: COMO AGIR NO DIA A DIA DO SEU TRABALHO

Data: 01/09/2011
Horário: 14h às 18h
Local: FACINTER - Rua Carlos Gomes, Rio Shopping
Programa: Programa de Apoio às Comunidades Indígenas - equipe responsável pela construção dos postos de vigilância das TIs Karipuna e Karitina
Empresa: Mamoré Engenharia

	Nome
1.	Dionisil Teixeira Lima
2.	Shirley Aparecida Silva
3.	Lenia Fátima Albuquerque
4.	José Ribamar Perene Araújo
5.	Elis Amorim Martins
6.	Georgeton Saraiva
7.	Jacimar Luiz Vieira
8.	José Carlos S. Martins
9.	Oliver Augusto Aguiar
10.	Edilton Gomes Coutinho
11.	Luís Nilton dos Santos
12.	Edinei dos Santos Silva
13.	José Vicente Silva da Conceição
14.	Neimar Ribeiro da Silva
15.	Somário Vieira dos Santos
16.	Junior Teles de Souza
17.	César Nilsen dos Santos
18.	Salvador Pinheiro da Paç
19.	Manoel da R. S. Leão
20.	
21.	

Conclusão:

A produção deste grupo foi marcada pela inquietação que gerou descontinuidade na Oficina e no rendimento do grupo como um todo.

Tivemos que interromper diversas vezes: para receber pessoas chegando atrasadas; pela necessidade de providenciar café para aqueles que estavam sem almoço; para administrar reclamações sobre cansaço e sono.

Tivemos muitas interrupções, até que definimos o limite bem claro sobre a importância de se comprometerem de verdade com o trabalho, apesar das circunstâncias.

Não eram todos que se mostravam desta forma. O grupo foi notoriamente dividido entre pessoas interessadas e procurando a participação; outros, dispersos e influenciando colegas, negativamente. Estes demonstraram imaturidade e falta de postura profissional. Na verdade, são pessoas que ainda não se imbuíram da ideia de equipe. Por outro lado, o líder do grupo se colocou com prontidão e firmeza.

Vimos pela divisão do grupo que faltou, por parte da empresa, uma preparação e orientação quanto à realização da Oficina nos seguintes aspectos: clareza do horário, pontualidade, indumentária, higiene pessoal, descanso na noite anterior, intervalo do almoço, destacar a importância da atividade.

Alguns destes que estavam muito inquietos, disse que trabalharam até às 13 horas em Jaci-Paraná e que tinham vindo direto, estes estavam sem almoço.

Pudemos observar com clareza a diferença do trabalho quando a empresa preza pelos seus colaboradores.

Com todas estas questões, tivemos uma virada significativa no trabalho, quando acalmaram e contribuíram. Finalizamos com um saldo positivo, inclusive com a reflexão sobre a importância da postura profissional.

Porto Velho, 23 de setembro de 2011

Liliane Lott Pires

Maria Inês Castanha de Queiroz